



RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO PIBID NA I JORNADA DE INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA

Wesley Monteiro Paiva¹

Vanessa Maria Soares Melo²

Arlene Medeiros de Santana³

Emanuel Wanilson Godim Frutuoso⁴

Ana Paula Souza Lira da Silva⁵

João Batista Neves Ferreira⁶

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem como propósito socializar a experiência na I Jornada de Integração Pedagógica do PIBID (JIPP), realizada no campus da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA), em Angicos/RN. O evento configurou-se como um momento formativo significativo no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), política educacional promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com o Ministério da Educação (MEC). A iniciativa busca proporcionar aos licenciandos uma imersão no ambiente educacional, destinado a promover o diálogo entre licenciandos, professores supervisores, coordenadores e comunidade acadêmica, favorecendo a troca de saberes e a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras.

Para o autor:

Trocar experiências e saberes consolida espaços de formação mútua, nos quais cada professor pode ser chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e formando. Nessa modalidade, o diálogo entre professores é fundamental no processo de formação: encontros dialogados possibilitam consolidar saberes emergentes da prática profissional e constituem-se em um

¹ Graduando em letras Libras pela UFERSA e-mail: monteirowesley764@gmail.com

² Graduanda em letras Libras pela UFERSA e-mail: vanessamelopatu@gmail.com

³ Graduanda em letras Libras pela UFERSA e-mail: arlenemsantana07@gmail.com

⁴ Graduando em letras Libras pela UFERSA e-mail: emanoelgondim02@gmail.com

⁵ Licenciada em letras Libras pela UFERSA. e-mail: paulajls@gmail.com

⁶ Orientador- Doutor em linguagem e ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE / UFCG). e-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br

fator decisivo de socialização profissional e afirmação de valores próprios de ser um profissional professor.(NÓVOA, 1995, p. 26)

Assim, momentos formativos, como oficinas, palestras, mesas-redondas e visitas pedagógicas, são fundamentais na formação do futuro professor. Eles permitem a integração entre teoria e prática, fortalecem a identidade profissional e desenvolvem competências importantes para uma atuação crítica, inclusiva e criativa na educação. Além disso, essas experiências favorecem a troca de saberes, o diálogo entre diferentes realidades e o compromisso com uma prática docente mais consciente e transformadora.

O tema fundamenta-se na relevância dessa experiência para o aprimoramento da formação dos futuros docentes no ensino superior e para o fortalecimento da qualidade da educação básica pública. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre a participação na I Jornada de Integração Pedagógica do PIBID (JIPP), evento que se destacou por sua programação ampla e diversificada. Essa atividade, de natureza formativa, contemplou uma programação composta pela abertura oficial do evento, mesas-redondas voltadas à educação e à iniciação à docência, visita institucional e visita guiada ao Memorial Paulo Freire. Incluiu, ainda, a socialização de propostas de trabalho desenvolvidas nas escolas parceiras — apresentadas pelos bolsistas na Quadra de Esportes do campus —, bem como reuniões simultâneas dos onze subprojetos que integram o PIBID na UFERSA.

METODOLOGIA

Esta se configura como pesquisa de abordagem exploratória e qualitativa, conforme delineado por Gil (2002), por se tratar de um estudo que buscou proporcionar maior familiaridade com o fenômeno investigado. Os procedimentos metodológicos compreenderam a observação participante ao longo das atividades desenvolvidas na I Jornada de Integração Pedagógica do PIBID (JIPP), possibilitando acompanhar diretamente as ações formativas propostas.

Em complemento a essa análise, propõe-se uma reflexão sobre a importância da socialização do projeto “Mãos em Ação: Comunicação e Sustentabilidade”. Essa atividade constituiu-se como um momento privilegiado para divulgar a proposta no âmbito do subprojeto interdisciplinar Libras / Português / Física, ao mesmo tempo em que possibilitou observar as reações, percepções e questionamentos do público visitante, enriquecendo a compreensão acerca do impacto pedagógico do trabalho desenvolvido.

FORMAÇÃO DOCENTE NA PRÁTICA

A abertura da atividade formativa ocorreu no Auditório Central do Campus de Angicos, com a realização da Mesa-redonda 01, que abordou os subprojetos de Letras-Inglês, Letras-Português e o projeto interdisciplinar Letras-Libras/Letras-Português/Física. Durante a mesa, os professores coordenadores de cada área apresentaram suas propostas, promovendo uma ampla discussão sobre as possibilidades e ações que podem ser desenvolvidas em cada subprojeto.

Na sequência da programação realizou-se a visita ao Memorial Paulo Freire, situado no Campus da UFRSA em Angicos, onde tivemos a oportunidade de conhecer o memorial e algumas das atividades desenvolvidas por Freire na cidade. Esse momento proporcionou profundas reflexões sobre seu legado, especialmente em relação ao Projeto 40 Horas, evidenciando a educação como prática de liberdade e instrumento de transformação social. Segundo o educador brasileiro, “A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. (FREIRE 1979, p.84). O que traz à reflexão que a educação não apenas capacita as pessoas a promover mudanças na sociedade, mas também desperta consciência crítica, incentiva a participação ativa e fortalece a autonomia individual, permitindo que cada pessoa se torne agente de transformação em seu contexto social.

No Memorial Paulo Freire, tivemos a oportunidade de conhecer a rica cultura relacionada ao Projeto 40 Horas de alfabetização de adultos, explorando jornais, fotografias, vestimentas, objetos pessoais e acervos dos alunos alfabetizados, além de compreender de perto o método de alfabetização de adultos desenvolvido por Paulo Freire.

A abertura oficial da JIPP ocorreu no período noturno, contemplando uma apresentação cultural e a presença de representantes da universidade, autoridades regionais de educação, professores coordenadores, membros da Direção dos campi de Angicos e Caraúbas, da Coordenação Institucional do PIBID e da DIREC/SEEC de Angicos. Em seguida, foi realizada a palestra Reflexões sobre a Formação de Professores, que marcou o encerramento das atividades do primeiro dia da Jornada,

A socialização das propostas dos bolsistas em banners ocorreu na programação do segundo dia em um momento dedicado à apresentação das experiências dos subprojetos do PIBID na quadra de esportes da UFRSA campus de Angicos. Cada núcleo das escolas parceiras pôde expor seus trabalhos de maneira visual, sinalizada e oral, possibilitando aos visitantes circularem pelo espaço, conhecerem os objetivos e resultados de cada núcleo e

interagirem com os bolsistas, esclarecendo dúvidas e conhecendo de perto as práticas pedagógicas desenvolvidas.

O projeto do nosso núcleo intitulado “Mãos em ação: comunicação e sustentabilidade”, desenvolvido no Centro Estadual de Capacitação e Atendimento ao Surdo, em Mossoró, tem como objetivo promover o aprendizado interdisciplinar em Libras, Língua Portuguesa e Física, no contexto das Ciências da Natureza, ao mesmo tempo em que promove a inclusão e a conscientização ambiental.

A Lei Brasileira de Inclusão Lei nº13.146 (Brasil, 2015) é um marco essencial para esse processo:

O Art. 28, em seus incisos e alíneas, destaca a importância da: oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...] adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores; [...] oferta de ensino da Libras [...] de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação (Brasil, 2015, Art. 28, incisos IV, VI, X, XII).

O projeto aborda a temática das energias renováveis, considerando que o Rio Grande do Norte é um dos maiores produtores de energia eólica do país, e oferece experiências práticas que articulam sustentabilidade, inclusão educacional e valorização da Libras.

A educação de surdos no Brasil é proposta a partir de uma educação bilíngue reconhecendo a condição bilíngue dos alunos surdos e está respaldada pela lei 10.436 (BRASIL, 2002) pelo decreto 5.626 (BRASIL, 2005). O ensino deve ser ofertado em escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes cientes da singularidade Linguística dos alunos surdos, bem como a presença de tradutores e intérpretes de Libras – Língua Portuguesa profissionais qualificados para atuarem na educação de alunos surdos assegurando a acessibilidade linguística.

Essa abordagem interdisciplinar do nosso projeto não apenas favorece a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também desenvolve competências para a aplicação de conceitos científicos no cotidiano, incentivando autonomia, pensamento crítico e compromisso com o meio ambiente.

É importante destacar, ainda, a relevância das reuniões de cada subprojeto. Nesse momento, professores coordenadores de área, supervisores e bolsistas puderam avaliar as ações

realizadas durante o evento, além de refletir sobre possibilidades e desafios vivenciados pelas escolas parceiras. Esse espaço favoreceu a troca de ideias, o compartilhamento de práticas bem-sucedidas e o fortalecimento da colaboração entre os participantes, contribuindo para ampliar perspectivas e buscar soluções conjuntas para os desafios enfrentados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizadas como mesas-redondas, palestras e reuniões de subprojetos destacaram como instrumentos essenciais para a formação docente durante a Jornada de Integração Pedagógica do PIBID.

A Mesa-redonda foi um momento especial, reunindo diferentes subprojetos e promovendo discussões significativas. O encontro mostrou como esses espaços são importantes para o diálogo entre coordenadores, supervisores e bolsistas, ampliando a troca de experiências e fortalecendo o trabalho interdisciplinar e colaborativo do programa.

Conhecer o memorial de um educador como Paulo Freire foi essencial para compreender não apenas sua trajetória pessoal, mas também o impacto de suas ideias na construção de uma educação libertadora, crítica e humanizadora. Esses espaços de memória mantêm viva a história e inspiram novas gerações de educadores a refletirem sobre sua prática e o papel transformador da educação na sociedade.

Um dos momentos mais marcantes da JIPP foi a apresentação dos projetos desenvolvidos por cada núcleo, ocasião em que os alunos Pibidianos dos diferentes Campus da UFERSA puderam compartilhar suas experiências, metodologias e resultados, evidenciando o compromisso e a diversidade das ações realizadas no âmbito do programa.

Cada grupo mostrou os resultados de seus trabalhos com muito empenho e criatividade. No nosso caso, o projeto “Mãos em ação: comunicação e sustentabilidade” mostrou a importância da inclusão e acessibilidade, da valorização de atividades interdisciplinares dentro de sala de aula, bem como da valorização da Libras dentro do contexto educacional para alunos surdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade formativa teve papel fundamental no início das ações do PIBID, proporcionando um espaço de integração, aprendizagem e troca de experiências. Além de possibilitar conhecer propostas desenvolvidas por outros subprojetos e escolas parceiras, ampliando a compreensão sobre a diversidade de práticas pedagógicas voltadas à inclusão e ao

ensino de qualidade. Esse contato também favoreceu o diálogo com bolsistas de diferentes campi, fortalecendo redes de colaboração e incentivando a reflexão sobre estratégias pedagógicas para o trabalho educacional, especialmente no que se refere à valorização da Libras e ao atendimento às especificidades dos alunos surdos.

Dessa forma, a primeira JIPP – Jornada de Integração Pedagógica do PIBID se consolidou como um momento de aprendizado, integração e reconhecimento do papel fundamental da educação transformadora, inspirada pelo legado de Paulo Freire. Esse momento formativo foi de grande relevância para o fortalecimento das ações do PIBID, pois possibilitou a troca de experiências entre os participantes, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o aprofundamento do compromisso com uma educação mais crítica, humana e participativa.

Palavras-chave: Ação formativa, Pibid interdisciplinar, Aluno surdo, sustentabilidade, inclusão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e o art.18 da lei nº 10.098 de 19 de abril de 2000. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 21. Set. 2025.

BRASIL. *Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2002]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 21. Set. 2025.

BRASIL (2015). *Lei nº 13.146, de 06/07/2015* - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13146.htm. Acesso em: 21. Set. 2025.

FREIRE, P. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIL, Antônio. Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

NÓVOA, A. *Formação de professores e profissão docente*. (1995). In: Nóvoa, A. (Org.). Os professores e a sua formação 2 ed. Lisboa: Dom Quixote.